

# EXPOH é “montra da vitalidade e dinâmica do concelho” até 30 de julho

Foi sob o cunho do que melhor se faz e existe no concelho de Oliveira do Hospital que, ao final da tarde de hoje, foi dado o arranque da EXPOH 2017, certame que decorre no Parque do Mandanelho até 30 de julho. Esquecidas não ficaram porém as acessibilidades, em particular o IC6, com o presidente da Câmara Municipal a apelar ao secretário de Estado das Autarquias Locais, Carlos Miguel, para que seja “interlocutor” na resolução destes “problemas fundamentais”.



A acontecer pela primeira vez no verão de 2010, no primeiro mandato de José Carlos Alexandrino, a EXPOH cumpre a partir de hoje uma nova edição. O objetivo, garantiu o autarca, é servir de montra da “vitalidade e dinâmica económica e social” do concelho. A fazer um balanço positivo do caminho

percorrido à frente do executivo, notando que a grande conquista “foi atrair fundos comunitários” - decorrem obras em todo o concelho num investimento na ordem de “cinco milhões de Euros” - José Carlos Alexandrino verificou que o futuro passa pelo desenvolvimento económico alicerçado no Turismo e captação de investimento. A incomodar o autarca continua porém o tema das acessibilidades, pelo que apelou ao secretário de Estado das Autarquias Locais para que seja interlocutor na resolução do problema.

Este ano, a organização da EXPOH decorre em parceria com a ADI. José Francisco Rolo, presidente daquela estrutura apreciou os cerca de 200 expositores que são representativos da “riqueza e capacidade produtiva” do concelho, que apresenta uma “balança comercial favorável” e conta com um tecido empresarial gerador de emprego. Deu o exemplo da indústria de confeções, que permite que em Oliveira do Hospital se façam os “melhores fatos do mundo”. Sobre a própria EXPOH, Rolo notou que o objetivo é que se consiga um evento “dinâmico e atrativo”. “Que seja um espaço com vida e de oportunidades de negócio”.

Em Oliveira do Hospital, o secretário de Estado das Autarquias Locais recuou em 40 anos para notar que as exigências ao poder local “evoluíram” e que o “desenvolvimento económico da região é uma prioridade”. Carlos Miguel defendeu a articulação entre o poder local e o governo para “se chegar mais rapidamente e eficientemente às pessoas”. A felicitar a organização da EXPOH, o governante disse, em declarações à Rádio Boa Nova, que o IC6 não está esquecido entre os elementos do governo.

Intervenções que marcaram o arranque da EXPOH no Parque do Mandanelho. O certame decorre até 30 de julho.